

Número	Tipo - Corpo - Entrelinha - Medida	Modo	Retranca	Lauda
1234567890123456789012345678901234567890123456789012345678901234567890				

1 a dizer sobre os trabalhadores porque pouco sabem sobre eles; segundo,
2 os sindicalistas têm medo de falar ou porque querem preservar o seu pa-
3 pel e/ou não querem se indispor com os patrões.

4 Mas quem tem verdadeiro pavor de falar sobre sindicatos ou so-
5 bres suas relações de trabalho são os próprios trabalhadores. É difícil
6 achar quem queira falar. Temem que o patrão ou a diretoria do sindicato
7 venham a saber o que poderia custar-lhes o emprego. Por isto, nenhuma en-
8 trevista foi feita em porta de fábrica. Todas foram feitas nas casas dos
9 operários e sem o uso do gravador. Para não prejudicá-los e porque acho
10 que as opiniões deles significam a opinião de muitos outros, nenhum nome
11 aparece nesta matéria à exceção de um, já que não fizera nenhuma objeção.

12 Duas outras situações fizeram que eu pensasse sobre o sigilo.
13 A primeira aconteceu em Joinville: a Pastoral Operária estava compando
14 uma chapa junto com alguns elementos da atual diretoria do sindicato e
15 me recomendou que não desse nenhuma informação a respeito, nem mesmo se
16 a matéria saísse depois das suas eleições. Ela temia uma reação contrá-
17 ria das empresas. Não considerei o sigilo necessário porque: a matéria sai-
18 ria após as eleições no sindicato e porque o processo eleitoral deve
19 ser aberto, com conhecimento prévio das ~~ch~~ chapas, seja de que tendência
20 forem.

Repórter	Redator	Professor	Avaliação
----------	---------	-----------	-----------

